



Prezado (a) candidato (a)

Coloque seu número de inscrição e nome no quadro abaixo:

Nº de Inscrição	Nome

CONHECIMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS

QUESTÃO 01

Instrução: Leia atentamente o texto abaixo:

“Nas décadas de 60 e 70 a Didática e a Prática de Ensino têm como paradigma e fundamento básico a psicologia, com ênfase na abordagem comportamentalista Skinneriana, cujo viés instrumental-tecnicista ganha força total. Este era visto como uma verdadeira panacéia para solução da problemática educacional. Dominar técnicas de ensino, construir planejamentos rígidos deslocados dos fundamentos teóricos e da compreensão da realidade social para os quais eram empregados, utilizar adequadamente recursos didáticos e ter domínio de sala de aula eram condições consideradas fundamentais para garantia de um ensino de qualidade. A grande ênfase pedagógica estava localizada mais no resultado da aprendizagem do que no processo.

No final dos anos 70 e início dos anos 80, o Brasil vivia momentos de efervescência no conjunto da sociedade, com o objetivo de restabelecer a democracia política e o Estado Democrático de Direito, após o longo período de ditadura militar.

É na sociedade civil organizada que começa um movimento, através de diferentes organizações, movimentos populares, partidos políticos [...]. Esse movimento ganha corpo com o processo de abertura política e o campo da educação começa a evidenciar a necessidade de revisão dos paradigmas nas diferentes áreas do conhecimento.”(CANDAU, 2000, p. 188/9).

Se considerarmos o conhecimento como a matéria prima do currículo, este pode ser entendido como um conjunto de experiências de conhecimento que permite aos estudantes apreenderem a complexidade de variáveis na leitura de mundo. No interior dessa discussão, pode-se inferir que:

- I. Em uma sociedade da informação, o conhecimento surge como um capital essencial na interpretação de um novo cenário social complexo, em que estão emergindo novas áreas do conhecimento e novas dimensões de empregabilidade.
- II. As relações sociais estabelecidas no interior da escola e na sua integração com a comunidade, ao longo do desenvolvimento curricular, são reconhecidas pela teoria curricular crítica que tem, desde a década de 70, tentado entender como se processam as relações de poder nos currículos oficial, oculto e em ação.
- III. Na sociedade da informação, a educação tem um papel fundamental na formação dos indivíduos, ao longo da vida, como uma forma de usar o conhecimento na perspectiva dos quatro pilares da educação e preparar o cidadão para a uma transformação dos paradigmas culturais existentes.
- IV. No sistema educacional, o novo paradigma emergente de apreensão de mundo diz respeito à complexidade relacionada a uma visão fragmentada do conhecimento, tendo em vista uma leitura sistêmica de realidade.

Estão **CORRETAS** as afirmativas:

- a) apenas I e II.
- b) apenas I, II e III.
- c) apenas I, II e IV.
- d) I, II, III e IV.



QUESTÃO 02

Atente para as informações:

CURRÍCULO E A GLOBALIZAÇÃO DO CONHECIMENTO /INTERDISCIPLINARIDADE



http://debatendoamatematica.blogspot.com/2010/07/interdisciplinaridade_17.html

<http://www.cocimperatriz.com.br/2007/index.php?pag=ensfundamental>

As imagens permitem o entendimento da interrelação das áreas de conhecimento na escola e da proposta globalizante dos saberes, em que **a interdisciplinaridade se torna um processo fundamental na leitura de realidade PORQUE:**

- I. permite articular no currículo as dimensões técnica, política, humana e social na perspectiva dos quatro pilares da educação.
- II. traduz-se em uma prática que dilui as disciplinas no contexto escolar, com aproximação dos saberes disciplinares.
- III. supõe um eixo integrador, como objeto de conhecimento, que deve partir da necessidade sentida pelas escolas, professores e alunos de intervir na realidade social que rodeia.
- IV. leva em conta uma associação temática entre as disciplinas, a partir de um projeto de investigação voltado para o desenvolvimento de habilidades, com diferentes abordagens, evidenciando um conhecimento sistêmico da realidade.

Verifica-se que:

- a) apenas I e II estão corretos.
- b) apenas I, II e III estão corretos.
- c) apenas I, III e IV estão corretos.
- d) apenas I, II, III e IV estão corretos.



QUESTÃO 03

Leia atentamente o texto abaixo:

Gazeta de Cuiabá, 19/02/2010 - Cuiabá MT Diversidade na educação / Elias Januário		
<p>[...] Ao longo dos tempos foram ocorrendo processos gradativos de mudanças em direção a uma educação mais inclusiva, ou seja, uma educação que também possibilite a valorização e visibilidade da diversidade. Isso tem feito a educação escolar mais popular e acessível às demais classes e culturas, reconhecendo habilidades e talentos em todos os alunos, independente de sua origem, tornando o ambiente escolar mais tolerante e democrático. É comprovado que os valores apreendidos por uma criança ao longo de sua formação escolar básica está intimamente relacionado ao processo de constituição de sua personalidade e de sua relação com a sociedade com a qual convive. (...)</p> <p>Por outro lado, conviver com a diferença representa uma grande oportunidade de ensino-aprendizagem, onde a diversidade deve ser valorizada pela sua possibilidade em fazer o outro refletir sobre si mesmo, sobre os próprios limites e possibilidades.</p>	<p>A inclusão da diversidade na educação, seja ela de gênero, etnia, religião, nacionalidade, raça, classe socioeconômica, cultura ou capacidade, permite despertar o respeito mútuo, ou seja, conseguir “olhar por sobre os ombros” e ver além das aparências, a essência. Permite fazer nascer o apoio e o respeito mútuo, bases fundamentais para a consolidação de uma sociedade mais justa, solidária e cidadã. Para que se tenha sucesso com a existência das salas de aulas diversas, é imprescindível a qualificação do corpo docente, seja por meio da oferta de disciplinas nos cursos de graduação das universidades que abordem essa temática da diversidade, seja na oferta de cursos de formação continuada para aqueles professores que já estão atuando há muitos anos na docência. Uma educação marcada pela diversidade tem sido nas últimas décadas um valor desejável e ao mesmo tempo um desafio para o processo educacional conduzi-lo.</p>	<p>É preciso que haja ao envolvimento de diferentes segmentos, como os pais, a comunidade e o poder público. Só assim é possível a implementação de um processo dessa envergadura no atual contexto de formação educacional do país. Não basta apenas teorizar sobre o assunto e produzir políticas públicas que não passam de letra morta nas secretarias de Educação e em gabinetes. É preciso que se coloque em prática, que chame todos para a responsabilidade de fazer uma educação melhor para o futuro, para as novas gerações. Somente com uma vontade, um desejo coletivo, é possível romper com o paradigma que está posto e consolidar novas perspectivas educacionais que permitam o diálogo entre as diferenças e a concretização da diversidade na educação.</p>

Na leitura do material acima sobre os processos de inclusão/exclusão se torna evidente a consciência de que as minorias precisam ter o seu lugar de cidadania na sociedade de hoje. Todas as afirmativas abaixo estão contidas no texto, **EXCETO**:

- Para superar os processos de exclusão e rejeição ao diferente, quer nos espaços presenciais quanto virtuais do cotidiano, é necessário que o ambiente escolar esteja preparado para aceitação plena de valores democráticos, com reconhecimento e valorização das habilidades e talentos, em suas diferenças.
- Na fase de segregação, em relação a alunos com deficiência, a sociedade, admitindo a necessidade desse atendimento, criou escolas e salas especiais direcionadas a esse tipo de aluno, tendo em vista adaptá-los à sociedade. Em um modelo mais avançado, a integração surge com uma proposta de adaptação da sociedade a essas pessoas.
- O objetivo do movimento de inclusão social requer integrar, de fato, políticas públicas que atendam à diversidade e às diferenças entre as crianças, quanto a gênero, etnia, religião, nacionalidade, raça, classe socioeconômica, de ritmos de aprendizagem e de cultura ou capacidade, entre outros.
- Para que os desafios do processo de inclusão na escola sejam vencidos, as informações registradas acima afirmam que basta colocar em prática as teorias e haver envolvimento de diferentes segmentos da sociedade, como os pais, a comunidade e o poder público, para que o processo seja vencido.

**QUESTÃO 04**

Os textos abaixo informam sobre o uso de materiais flexibilizados em sala de aula. Leia-os, atentamente.

Texto I

“O que garante a interação de Matheus é uma prancha de comunicação. Ele movimenta o pé direito e usa uma sapatilha adaptada, com suporte para lápis. ‘Isso permite que ele desenhe, pinte e participe das atividades’, explica a pedagoga Vânia Loureiro, da equipe de reabilitação infantil do Hospital Sarah Kubitschek em Belo Horizonte, responsável pelo desenvolvimento dos equipamentos.”

Texto II

“Na EE Amyntas de Barros, em Pinhais, na região metropolitana de Curitiba, o desafio da professora de Ciências Joseane Maria Rachid Martins era ensinar alunos com deficiência auditiva. Ela pesquisou para enriquecer o conteúdo das matérias de 5ª e 6ª série com fotos, desenhos e vídeos. ‘A ideia é estimular e fixar a memória visual dos estudantes com deficiência auditiva e, de quebra, facilitar o entendimento de toda a turma’, explica. ‘Utilizo muito mais imagens do que textos nas minhas explicações’”.

*Edição Especial | Julho 2009 | Título original: Toda novidade é bem-vinda.
<http://revistaescola.abril.com.br/inclusao/educacao-especial/toda-novidade-bem-vinda-495945.shtml>-acesso em 17/01/2011.*

Baseando-se nas informações dos textos I e II, todas as afirmativas abaixo estão adequadas, **EXCETO**:

- a) incluir crianças com necessidades especiais beneficia a todos.
- b) é possível incluir os alunos sem deficiência no processo de aprendizagem inclusiva.
- c) os materiais didáticos em geral têm se enriquecido com a presença de alunos com deficiência.
- d) os professores usam mais textos explicativos no atendimento às crianças com deficiência.



QUESTÃO 05

FILME: QUEM QUER SER UM MILIONÁRIO?

Título original: (Slumdog Millionaire)

Lançamento: 2008 (EUA, Inglaterra)

Direção: Danny Boyle

Atores: Dev Patel, Ayush Mahesh Khedekar, Tanay Chheda, Freida Pinto.

Duração: 120 min

Gênero: Drama



Sinopse: Jamal K. Malik (Dev Patel) é um jovem que trabalha servindo chá em uma empresa de telemarketing na Índia. Sua infância foi difícil, tendo que fugir da miséria e violência para conseguir chegar ao emprego atual. Um dia, perseguindo um sonho, ele se inscreve no popular programa de TV “Quem Quer Ser um Milionário?”, um programa de perguntas e respostas que exigem conhecimento e cultura. O seu sucesso começa a incomodar levantando suspeitas de fraude. Jamal (Dev Patel) é torturado: a polícia quer saber como foi que ele, alguém totalmente desprovido de qualquer educação, conseguiu chegar tão longe no programa *Quem Quer Ser Um Milionário*: seria o jovem um sortudo? Um gênio? Um trapaceiro? Inicialmente desacreditado por ser analfabeto, ele consegue provar a sua inocência, descrevendo os fatos e vivências de sua vida que permitiram acesso a um conhecimento que chegasse às respostas das perguntas feitas ao longo do programa. Assim, para responder às perguntas da lei, Jamal conta a história de sua infância.

O filme foi lançado em 12 de dezembro de 2008, pela Fox Searchlight e Warner Bros., e foi vencedor de oito Oscars, sete BAFTA's e quatro Globos de Ouro.

<http://www.adorocinema.com/filmes/quem-quer-ser-um-milionario/> acesso 09/01/2011

A ideia central desse filme relaciona-se com o conceito de aprendizagem significativa discutida, entre outros autores, por Ausubel e César Coll. Indique a afirmativa que caracteriza, de forma **MAIS COMPATÍVEL**, o processo de construção da aprendizagem que levou o protagonista do filme a ganhar o concurso:

- As aprendizagens dos alunos na escola são fruto de experiências cuidadosamente planejadas pelos professores para o desenvolvimento dos conteúdos das diferentes disciplinas que compõem a grade curricular de uma determinada série, tendo em vista uma educação integral.
- Para a construção de uma aprendizagem significativa, os estudos inseridos na tradição da Sociologia do Currículo têm evidenciado situações escolares, em todas as faixas etárias, nas quais os alunos aprendem mais do que o planejado no currículo oficial devido à ancoragem dos conhecimentos adquiridos na escola e na vida, cujas idéias relevantes estão presentes na estrutura cognitiva dos alunos.
- Os conhecimentos adquiridos no cotidiano, ao longo do tempo, isto é, o fato dos indivíduos possuírem ideias prévias que exprimem ou indicam algo logicamente significativo para eles, com ancoragem estável, permite abrir múltiplas possibilidades de entendimento e dão suporte para novas aprendizagens em novos contextos.
- Sendo o currículo constituído também pela cultura real surgida dos processos que se dão nas salas de aulas, a visão de mundo de docentes e discentes dependerá também dos conhecimentos prévios adquiridos ao longo da vida e da alteração ou permanência dos processos dinâmicos de ensino e aprendizagem que auxiliam na formação das pessoas.



QUESTÃO 06

Leia atentamente as informações abaixo:



www.espacodacomunicacao.blogspot.com/2009/07/nova..acesso em 10/01/2011

Diante desse embate entre os avanços e os riscos da ciborguização, há uma discussão sobre o papel da escola nesse cenário. Entre argumentos otimistas e apocalípticos, configura-se uma disputa que opõe o computador e escolarização, como a que é divulgada na música “*Estudar para quê?*” do grupo mineiro Pato Fu. Na letra questiona-se:

ESTUDAR PARA QUÊ?

Quem mexe com internet

Fica bom em quase tudo

Quem tem computador

Nem precisa de estudo

Estudar para quê?”

(SALES, 2010, p.55)

A interpretação dos excertos acima sugere uma provocação em relação aos avanços tecnológicos e ao imaginário de seus usuários. Quanto ao adolescente, a tecnologia educa ou deseduca?

As Proposições Curriculares para a Rede Municipal de Educação de BH orientam-se pelas intenções educativas para a Educação Básica que incluem o tratamento da informação e expressão por meio das múltiplas linguagens e tecnologias. As intenções educativas são organizadas em torno do desenvolvimento de capacidades/habilidades que expressam os conhecimentos disciplinares, atitudes e valores.

Considere as informações acima e realize uma correlação entre capacidades/habilidades a serem desenvolvidas mediante atividades virtuais, **escrevendo o número que lhes corresponde:**

(1) Sites oficiais; (2) Jogos eletrônicos; (3) Redes sociais; (4) Sites de interesse educativo (5) Chats/E-mails



CAPACIDADES/HABILIDADES	NÚMERO
Desenvolver o raciocínio e limites com atividades com regras definidas	
Desenvolver a capacidade de comunicação	
Elaborar com reflexão projetos de trabalho	
Explorar e analisar situações com dados de interesse social	
Desenvolver a capacidade de interação	

Assinale o item com a sequência **CORRETA** de cima para baixo:

- a) 2-3-4-1-5
- b) 3-5-2-1-4
- c) 4-2-1-3-5
- d) 2-4-5-3-1

QUESTÃO 07

Leia o fragmento:

Ao longo de sua trajetória, a escola, foi sendo transformada em sua identidade, função e intencionalidades educativas, acompanhando, por exemplo, os movimentos da emancipação da mulher, as problemáticas da sociedade de consumo e, mais recentemente, tem sido provocada pela necessidade educativa de preservação do meio ambiente. Esses fatos evidenciam que a escola é um espaço marcante de práticas sociais e históricas.

Baseando-se no contexto acima, marque a alternativa **INCORRETA**:

- a) Dentro dos princípios do paradigma da racionalidade técnica, a educação democrática, que integra valores de inclusão, adquire contornos de participação, integração, convivência social e de sentimento de solidariedade social na escola.
- b) A educação integral é, hoje, vista como uma formação completa e integrada em todas as dimensões humanas, em uma proposta pedagógica que contempla os quatro pilares da educação: aprender a conhecer, a fazer, a conviver e a ser, sintonizada com as propostas atuais de formação para a cidadania.
- c) Os avanços tecnológicos têm evidenciado a necessidade de a escola atualizar seus fazeres pedagógicos, enfatizando o desenvolvimento da leitura de mundo a partir das diversas linguagens, buscando uma coerência de articulação entre a teoria e as ações que concretizam o desenvolvimento curricular.
- d) Cabe à escola, hoje em dia, desenvolver os processos de comunicação, de pensamento e de linguagem que são estruturados a partir da realidade e das interações sociais, buscando situações de formação pautadas no desenvolvimento de capacidades que possibilitem o exercício da sustentabilidade planetária.

**QUESTÃO 08**

O fragmento abaixo informa sobre a tarefa pedagógica. Leia-o, atentamente:

“A tarefa pedagógica

Os professores podem, querem ou sabem aprender com seus alunos, com os materiais e recursos pedagógicos e com as tarefas que realizam ou propõem em sala de aula? Esse lugar é um ambiente de aprendizagem para o professor? Como ele se relaciona com o desconhecido, o surpreendente, o não previsível, o não controlável, o não redutível, e a resposta pronta cada vez mais comum na sala de aula? O que ele pode aprender com os alunos ou como compartilhar com eles as formas de enfrentamento em uma dada situação-problema? Como criar na sala de aula um clima de investigação, de trocas de experiências, de construção coletiva? Como organizar diferentes ambientes de aprendizagem, salas e agrupamentos de alunos diferenciados, segundo diferentes critérios? Como manter um objetivo comum, respeitando os modos tão distintos de percurso dos alunos face às suas limitações e interesses diversificados? Transformar a sala em um laboratório ou contexto em que o professor é desafiado para desenvolver novas formas de ensino e aprendizagem é fundamental” (NEIRA, 2004. p. 54/55).

Baseando-se no contexto do fragmento acima, assinale a alternativa que destaca a mediação MAIS ADEQUADA na organização do trabalho do professor em sala de aula:

- a) O professor deve organizar o seu trabalho pedagógico sempre de forma bem inusitada e diferente para atrair a atenção de seu aluno que está acostumado a usar os recursos da internet, tendo em vista atender à característica da adolescência.
- b) O professor em sala de aula deve proporcionar a pesquisa e reflexão, em todos os conteúdos, a partir de problemas cotidianos e de recursos diversificados, para que os alunos e professor, em agrupamentos diversos, possam interagir com argumentos e sistematização de ideias.
- c) O professor deve usar recursos para mediar o conhecimento, de tal forma que os alunos, individualmente, possam problematizar as situações, permitindo construções intelectuais próprias, tendo em vista encontrar soluções adequadas para os conflitos e desafios encontrados no processo ensino/aprendizagem.
- d) O professor deve conhecer bastante do seu ofício para que ele possa dar instruções bem claras, já organizadas e sistematizadas pela literatura em uso, para que seus alunos, em grupo ou em outras formações, não fiquem perdidos quanto aos conhecimentos mais adequados.

**QUESTÃO 09**

O texto que você vai ler diz respeito a uma pesquisa realizada sobre o conceito de avaliação com alunos de uma escola de Minas Gerais. A mesma foi realizada por Gama (1997, p.109). Fique atento à interpretação das ideias expostas.

“O **conceito** de avaliação expresso pelos alunos e a **concepção** de avaliação, nos depoimentos dos alunos, aparecem desta maneira, quando respondem à pergunta: Como vocês definem avaliação?”

“(…) é conferir como está ocorrendo o andamento de alguma coisa com a finalidade de ver seu ponto positivo, negativo; corrigir o que está errado melhorando sempre a situação das pessoas que estão sendo avaliadas.”

“(…) é um meio de saber se o aluno está ou não preparado, se está aproveitando bem o que está sendo ensinado, se ele está preparado para cursar uma outra série.”

“(…) é avaliar a capacidade de uma pessoa. Avaliar os alunos em todos os seus aspectos.”

“(…) é um teste para ver como anda o rendimento no curso ou mesmo o que é feito pela própria pessoa a respeito de um ponto importante de sua vida, para ver se fez certo ou o que vai fazer a respeito.”

Compare a **concepção**, os **conceitos** e **finalidades** da avaliação propostos pela LDB 9394/96 com os depoimentos dados pelos alunos.

Os alunos compreenderam que o processo avaliativo é:

- I. Um momento de julgamento da qualidade de um processo a que chamamos de desempenho escolar, tendo em vista melhorar os aspectos de formação integral do aluno.
- II. Sempre vêem a avaliação como julgamento indispensável para alguma tomada de decisão frente ao currículo escolar a e à perspectiva de vida.
- III. Não percebem a avaliação com uma questão de mero produto suscetível de uma nota quantitativa a ser atribuída às atividades de formação.
- IV. Entendem que a avaliação tem por finalidades perceber as situações processuais certas e erradas relativas a conteúdos disciplinares, mas também relativas a outros aspectos correspondentes à formação integral da pessoa.

Baseando-se no conceito de “**avaliação**” proposto pela LDB 9394/96, marque a alternativa **CORRETA**:

- a) apenas I e II.
- b) apenas I, II e III.
- c) apenas II, III e IV .
- d) I, II, III e IV.

**QUESTAO 10**

Observe o fragmento:

“Uma identidade profissional se constrói, pois, a partir da significação social da profissão, da revisão constante dos significados sociais da profissão, da revisão das tradições. Mas a reafirmação de práticas consagradas culturalmente é que permanecem significativas. Práticas que resistem a inovações porque estão preñes de saberes válidos para as necessidades da realidade. Do confronto entre as teorias e as práticas, da análise sistemática das práticas à luz das teorias existentes, da construção de novas teorias. Constroi-se também pelo significado que cada professor, enquanto ator e autor, confere à atividade docente em seu cotidiano a partir de seus valores, de seu modo de situar-se no mundo, de sua história de vida, de suas representações, de seus saberes, de suas angústias e anseios, do sentido que tem sua vida o ser professor. Assim, como a partir de sua rede de relações com outros professores, nas escolas, nos sindicatos e em outros agrupamentos.”(PIMENTA; LIMA, 2008, p.67)

Analise as afirmativas:

- I. A identidade do profissional de educação é construída por fatores como os sociais, econômicos, políticos, culturais; as práticas docentes são determinadas pela sua história de vida em múltiplos entrecruzamentos com as vivências históricas de cada momento profissional.
- II. Na escola devem predominar valores sobre o trabalho intelectual e de estudo, atitudes de reflexão crítica na leitura de mundo e responsabilidade social, em articulação com um fazer docente focado no uso recursos didáticos adequados, numa proposta de formação integral para a cidadania e na valorização de uma cultura geral.
- III. A prática do professor se dá na convergência interdisciplinar de projetos educacionais: o constitucional de uma nação, o educacional de um país, o político-pedagógico da escola e os diversos planejamentos dos professores para ensinar e aprender.
- IV. Em conclusão, o trabalho do professor se faz por meio de uma prática social específica, em termos de conteúdos cognitivos, na qual está presente a dinâmica professor-aluno-conhecimento, que é fundamentada nas concepções de homem, de sociedade e de aprendizagem.

Estão **CORRETOS** apenas os itens:

- a) I e II.
- b) I, II e III.
- c) II, III e IV.
- d) I, II, III e IV.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS - PROFESSOR MUNICIPAL DE ARTES

QUESTÃO 11

A coletânea de publicações que está sendo organizada para disponibilizar aos professores as propostas curriculares para o ensino na Rede Municipal de Educação de Belo Horizonte, inclusive na área de Arte, recebeu o nome de:

- a) Desafios da educação.
- b) Desafios da contemporaneidade.
- c) Desafios educativos.
- d) Desafios da formação.

QUESTÃO 12

“Proposições para a Rede Municipal de Educação de Belo Horizonte”, disponível no site da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte, é um texto preliminar que apresenta:

- a) Reflexões sobre o currículo a ser desenvolvido no Primeiro, Segundo e Terceiro Ciclos do Ensino Fundamental.
- b) Sugestões sobre atividades esportivas, artísticas e religiosas a serem desenvolvidas na Educação Infantil.
- c) Listagem das linguagens artísticas e modalidades esportivas a serem trabalhadas na Educação de Jovens e Adultos.
- d) Reflexões sobre o currículo a ser desenvolvido nas diversas áreas do Ensino Médio, inclusive Educação Artística.

QUESTÃO 13

As “Proposições para a Rede Municipal de Educação de Belo Horizonte” acreditam que a experiência estética:

- a) Só é apresentada ao indivíduo nos seus primeiros anos de escola.
- b) Só é desfrutada pelo indivíduo que frequenta alguma escola.
- c) Não é desfrutada pelo indivíduo, antes que ele entre para a escola.
- d) Já é desfrutada pelo indivíduo, antes que ele entre para a escola.

QUESTÃO 14

Vincent Lanier (2002) indica a necessidade de ampliarmos, em nossos educandos, o âmbito e a qualidade da experiência estética. Segundo as “Proposições para a Rede Municipal de Educação de Belo Horizonte”, em que isso se traduz?

- a) Na idéia de que existe uma interlocução entre as propostas de construção elaboradas pela escola e a educação geral em arte proposta pelos meios de comunicação.
- b) Na idéia de que existe uma interlocução entre as propostas de construção elaboradas pelo educador e o respeito ao conhecimento trazido pelo educando.
- c) Na idéia de que existe uma interlocução entre as propostas de construção elaboradas pelo conjunto de educandos, com seus conhecimentos culturais próprios.
- d) Na idéia de que existe uma interlocução entre as propostas da educação geral em arte e o conhecimento das manifestações artísticas de cada cultura local.

QUESTÃO 15

As “Proposições para a Rede Municipal de Educação de Belo Horizonte” ressaltam a importância dos educandos terem, em sua trajetória escolar:

- a) Contato com as quatro expressões artísticas.
- b) Uma sólida formação em História da Arte.
- c) Carga horária maior em Artes Visuais.
- d) Canto coral, solfejo e teoria musical.

QUESTÃO 16

Leia as afirmativas abaixo:

- I. É essencial ressaltar a importância dos educandos terem, em sua trajetória escolar, o contato com as quatro expressões artísticas.
- II. O conteúdo de Arte deve ficar a cargo do professor especialista de cada expressão – Artes Visuais, Dança, Música ou Teatro.
- III. A polivalência, instituída pela LDB (Lei 5692/71), reunindo na disciplina Educação Artística as quatro expressões artísticas mostrou ineficácia.
- IV. Desde 1996, com a promulgação da nova LDB (Lei 9394/96), a Arte é ministrada por especialistas nas distintas expressões.

Marque a opção **CORRETA**:

- a) Todas as afirmativas são falsas.
- b) Apenas as afirmativas I e III são verdadeiras.
- c) Todas as afirmativas são verdadeiras.
- d) Apenas as afirmativas II e IV são verdadeiras.

**QUESTÃO 17**

A abordagem triangular no ensino da Arte propõe que esse ensino se dê nas seguintes instâncias:

- a) Fruição, história da arte e visita a museus e galerias.
- b) História da arte, contextualização e experimentação.
- c) Contextualização, experimento artístico e história.
- d) Fruição, contextualização e experimento artístico.

QUESTÃO 18

Para Lanier (2002):

- a) A provocação da experiência estética pode incluir não só artes formalmente reconhecidas como tal, mas também o artesanato, a arte popular e a mídia eletrônica.
- b) A provocação da experiência estética deve usar só artes reconhecidas, excluindo manifestações menores, como o artesanato, a arte popular e a mídia eletrônica.
- c) A provocação da experiência estética deve excluir artes já reconhecidas, familiarizando o aluno com o artesanato, a arte popular e a mídia eletrônica.
- d) A provocação da experiência estética deve partir do educando, com as artes reconhecidas por ele como tal, como o artesanato, a arte popular e a mídia eletrônica.

QUESTÃO 19

O ensino de artes no Brasil, do início de sua colonização até 1759, guiou-se pelas orientações dos padres jesuítas, e foi caracterizado por:

- a) Desvalorização da expressão literária.
- b) Ensino de artes em oficinas de artesãos.
- c) Valorização dos trabalhos manuais.
- d) Artes liberais feitas por escravos.

QUESTÃO 20

Assinale a afirmativa **CORRETA** a respeito do modelo escolástico que prevaleceu no ensino de artes no Brasil até a expulsão dos jesuítas:

- a) O ensino das artes liberais era dirigido para a elite, e aos colonizados eram destinados os trabalhos manuais.
- b) Havia separação clara entre as artes liberais (próprias dos escravos) e as artes manuais (próprias das mulheres).
- c) O grande empenho nas artes plásticas acabou por gerar na cultura brasileira uma valorização do trabalho manual.
- d) O ensino do desenho geométrico e do desenho artístico era obrigatório em todas as escolas e faixas etárias.

QUESTÃO 21

A reforma educacional brasileira feita pelo Marquês de Pombal (1759, Iluminismo Pombalino) abriu uma nova era no ensino de artes no Brasil, trazendo para as salas de aula:

- a) O ensino de dança.
- b) O ensino de música.
- c) O ensino de escultura.
- d) O ensino de desenho.

QUESTÃO 22

A vinda de Dom João VI e da família real para o Brasil, no início do século XIX, criou a necessidade de se formar uma elite que movimentasse culturalmente a corte. Foi priorizada a organização do ensino artístico de grau superior.

Sobre as afirmativas acima, assinale a opção **CORRETA**:

- a) Tanto a primeira quanto a segunda afirmativa são igualmente falsas.
- b) A primeira afirmativa é verdadeira e a segunda afirmativa é falsa.
- c) As afirmativas são verdadeiras e a segunda é consequência da primeira.
- d) As duas afirmativas são verdadeiras, mas não se relacionam.

QUESTÃO 23

Segundo estudo feito pela arte-educadora Ana Mae Barbosa em "A pintura: algumas polaridades no Brasil e suas consequências para a crítica e o ensino" (Pimentel, 1995):

- a) A pintura, tradicionalmente definida, desapareceu do Brasil e de outros países ocidentais, devido à hegemonia alcançada pelo sucesso das instalações.
- b) A pintura, tradicionalmente definida, resiste no Brasil e em outros países ocidentais, embora sua hegemonia tenha sido abalada pela era das instalações.
- c) A pintura, tradicionalmente definida, desapareceu do Brasil, mas resiste em outros países ocidentais, com sua hegemonia abalada pela era das instalações.
- d) A pintura, tradicionalmente definida, resiste no Brasil e em outros países ocidentais, não tendo seu predomínio abalado sequer pela era das instalações.

**QUESTÃO 24**

Com o fim da escravidão no Brasil, as artes manuais passaram a ser vistas como um meio de trabalho para os negros libertos. As Belas-Artes se tornaram sinônimo de luxo, restritas à elite, e as artes aplicadas à produção artesanal e industrial eram praticadas pelos ex-escravos. A respeito das afirmativas acima, assinale a opção **CORRETA**:

- a) Tanto a primeira quanto a segunda afirmativa são igualmente falsas.
- b) As afirmativas são verdadeiras e a segunda é consequência da primeira.
- c) A primeira afirmativa é verdadeira e a segunda afirmativa é falsa.
- d) As duas afirmativas são verdadeiras, mas não se relacionam.

QUESTÃO 25

No método de ensino musical proposto pelo educador alemão Carl Orff (1895-1982) e largamente utilizado no Brasil, o ponto de partida é:

- a) A escrita.
- b) A teoria.
- c) O ritmo.
- d) O canto.

QUESTÃO 26

Para efeito de estudo, as “Proposições para a Rede Municipal de Educação de Belo Horizonte” identificam o cerne de cada uma das expressões artísticas que se comportam como eixos em nossa herança cultural, definindo cada um desses eixos em seu campo mais focal, deixando claro que as bordas são fluidas, penetrantes e permeáveis.

Assinale a linguagem artística que está com a descrição **INCORRETA**:

- a) O campo do teatro refere-se aos trabalhos com processos de registro de luz e movimento, como cinema, vídeo e fotografia.
- b) O campo das artes visuais refere-se aos trabalhos com processos, materiais e suportes plásticos, como tinta, grafite e carvão.
- c) O campo da dança refere-se aos trabalhos corporais baseados em movimentos estéticos improvisados ou coreografados.
- d) O campo da música refere-se aos trabalhos em que prepondera o som, em suas diversas formas de organização.

QUESTÃO 27

Segundo as “Proposições para a Rede Municipal de Educação de Belo Horizonte”, o contato com as quatro expressões em Arte é uma proposta ideal para a construção de nossa identidade como campo de conhecimento e para a formação de nossos educandos. **Essa proposta**:

- a) Valoriza o professor polivalente, cuja formação lhe permite dominar as quatro expressões artísticas.
- b) Ressalva a importância do trabalho ser feito por especialistas em cada uma das expressões artísticas.
- c) Pede ajuda aos educadores para resolver a questão da formação do professor nas quatro linguagens.
- d) Reafirma, em novos parâmetros, a formação do professor polivalente da disciplina Educação Artística.

QUESTÃO 28

Na contemporaneidade, a arte-educação tem buscado novos paradigmas para o ensino da Arte, implicando-a em seus aspectos cognitivos e fundamentada na reflexão, na crítica e na compreensão histórica, social e cultura da Arte nas sociedades. Essa proposta, que afirma a abrangência cultural, refere-se a um posicionamento teórico-metodológico conhecido por abordagem triangular, sistematizado por:

- a) Maria Lúcia Godoy
- b) Augusto Boal
- c) Ana Mae Barbosa
- d) Rodrigo Pederneiras

QUESTÃO 29

Após muitos debates e manifestações de educadores, a atual legislação educacional brasileira:

- a) reconhece a importância da arte na formação e desenvolvimento de crianças e jovens, mas ainda não a inclui como componente curricular obrigatório da educação básica.
- b) reconhece a importância da arte na formação e desenvolvimento de crianças e jovens, incluindo-a como componente curricular complementar da educação básica.
- c) não reconhece a importância da arte na formação e desenvolvimento de crianças e jovens, não a adotando como componente curricular obrigatório da educação básica.
- d) reconhece a importância da arte na formação e desenvolvimento de crianças e jovens, incluindo-a como componente curricular obrigatório da educação básica.

**QUESTÃO 30**

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais de Arte, para adequar-se à **proposta triangular de ensino**, o aluno deve desenvolver sua cultura de arte, na escola:

- a) Visitando galerias e museus sob supervisão do arte-educador.
- b) Familiarizando-se com os períodos da História Universal da Arte.
- c) Conhecendo obras de arte de diferentes épocas e locais.
- d) Realizando, contextualizando e apreciando produções artísticas.

QUESTÃO 31

Constantin Stanislavski, Samuel Beckett e Eugene Ionesco destacaram-se, na História da Arte, por suas grandes contribuições no campo:

- a) Da música.
- b) Do teatro.
- c) Das artes visuais.
- d) Da dança.

QUESTÃO 32

Na educação brasileira da primeira metade do século XX, a disciplina Desenho tinha as seguintes características, **EXCETO**:

- a) Era considerada sem função, tolerada apenas por constituir para o aluno uma experiência artística.
- b) Era apresentada sob a forma de Desenho Geométrico, Desenho do Natural e Desenho Pedagógico.
- c) Evidenciava-se pela valorização, busca e predominância de reprodução naturalista e figurativa das formas.
- d) Preocupava-se principalmente com a utilização normativa de instrumentos e a reprodução de clichês.

QUESTÃO 33

Apartir dos anos 1930, o ensino da Arte no Brasil deu grande ênfase a um programa de educação musical baseado no Canto Orfeônico. Este programa, que pretendeu levar a linguagem musical de maneira sistemática a todo o país, teve a orientação de:

- a) Carlos Gomes.
- b) José Maurício Nunes Garcia.
- c) Heitor Villa-Lobos.
- d) Mário de Andrade.

QUESTÃO 34

Sobre o programa de Canto Orfeônico que norteou a educação musical durante o período do Estado Novo no Brasil, é **INCORRETO** afirmar que:

- a) Vigorou no Brasil por pouco tempo, apenas no governo do Presidente Getúlio Vargas.
- b) Era subordinado à Superintendência de Educação Musical e Arte do Distrito Federal (SEMA).
- c) Difundia idéias de coletividade e civismo, condizentes com o momento político de então.
- d) Baseava-se no aprendizado de teoria musical e no canto de peças folclóricas e cívicas.

QUESTÃO 35

Para Maura Penna, autora do estudo “Reverendo Orff: por uma reapropriação de suas contribuições” (Pimentel, 1995), a aplicação literal do método Orff, no Brasil:

- a) Só é possível para grupos privilegiados, inclusive por ser mais adequado a turmas pequenas.
- b) Só é possível para grupos numerosos, por requerer a separação de vozes dos alunos.
- c) Só é possível para grupos superdotados, por seu instrumental ser de difícil manuseio.
- d) Só é possível para grupos carentes, por essa ser uma exigência de seu criador comunista.

QUESTÃO 36

Estudando as contribuições da informática para a arte infantil, em seu texto “Produção plástica da criança e novas tecnologias” (Pimentel, 1995), Edwin Parra Rocco nos informa que, por uma combinação de comandos dados pela criança através do mouse, ela consegue:

- a) Abrir e fechar programas de desenho e fazer obras fantásticas, pois todos os programas atualmente alcançam uma altíssima fidelidade de simulação.
- b) Abrir e fechar arquivos que a máquina apresenta como caixas de tintas, paletas, tipos de pincéis e papéis com texturas e cores que os softwares simulam.
- c) A seleção entre aplicativos para a produção artística, pois hoje todos reproduzem exatamente o quadro que se quer copiar, com total fidelidade de cores.
- d) Aperfeiçoamento criativo, através da utilização de programas que agrupam os pixels, resultando num desenho exatamente igual ao que seria feito à mão livre.

**QUESTÃO 37**

O desenvolvimento do teatro no Brasil toma grande impulso nos anos 1950-1960, a partir do engajamento social e político de dois grandes grupos de teatro do período. São eles:

- a) Teatro de Arena e Grupo Corpo.
- b) Grupo Galpão e Teatro Tablado.
- c) Teatro de Arena e Teatro Oficina.
- d) Teatro de Comédias e Grupo Corpo.

QUESTÃO 38

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais de Arte, a aprendizagem da arte envolve distintos âmbitos de experiência para abarcar o conhecimento artístico. Assinale a afirmativa que **NÃO** está listada nesses âmbitos:

- a) A experiência de fazer formas artísticas incluindo tudo que entra em jogo nessa ação criadora: recursos pessoais, habilidades, pesquisa de materiais e técnicas, a relação entre perceber, imaginar e realizar um trabalho de arte.
- b) A experiência de fruir formas artísticas, utilizando informações e qualidades perceptivas e imaginativas para estabelecer um contato, uma conversa em que as formas signifiquem coisas diferentes para cada pessoa.
- c) A experiência de investigar sobre a arte como objeto de conhecimento, a cultura em que o trabalho artístico foi realizado, a história da arte e os elementos e princípios formais da produção artística de artistas e dos alunos.
- d) A experiência de aprender a realizar e a comercializar objetos de arte, qualificando-se a se tornar um artista profissional e a freqüentar o mundo da arte, de forma a competir com outros artistas por um lugar no mercado da arte.

QUESTÃO 39

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais de Arte, é necessário que a escola planeje, para cada modalidade artística, no mínimo:

- a) Uma aula semanal.
- b) Uma aula quinzenal.
- c) Três aulas semanais.
- d) Duas aulas semanais.

QUESTÃO 40

Tendo em conta o fazer, o apreciar e o contextualizar como três eixos articuladores do processo de ensino e aprendizagem em Arte, o PCN Arte acredita que para a seleção e a organização dos conteúdos gerais de Artes Visuais, Música, Teatro e Dança por ciclo é preciso considerar os seguintes critérios, **EXCETO**:

- a) Conteúdos que preparem o educando para ingressar e se manter no mercado de arte, valorizando a sua capacitação e profissionalização.
- b) Conteúdos que favoreçam a compreensão da arte como cultura, do artista como ser social e dos alunos como produtores e apreciadores.
- c) Conteúdos que valorizem manifestações artísticas de povos e culturas de épocas e locais diversos, incluindo a contemporaneidade e a arte brasileira.
- d) Conteúdos que possibilitem que os três eixos da aprendizagem possam ser realizados com grau crescente de elaboração e aprofundamento.

REDAÇÃO

NA PROVA DE REDAÇÃO, DEVEM SER OBSERVADOS OS SEGUINTEs ITENS:

1. Não assine o texto escrito e nem deixe pistas de identificação, caso isso ocorra, a prova escrita será anulada;
2. Somente serão corrigidas as redações escritas com caneta esferográfica azul ou preta;
3. Não será permitido o uso de lápis borracha ou corretivo de texto;
4. Produza o texto nos padrões da modalidade escrita da língua e do gênero textual correspondente ao comando da prova;
5. Neste caderno, consta um espaço para rascunho da redação;
6. Não serão distribuídas folhas suplementares para rascunho nem para textos definitivos;
7. A Folha de Redação Definitiva não pode ser utilizada no verso;
8. A redação deve apresentar título;
9. Não será corrigida, por motivos óbvios, redação com letra ilegível;
10. A escrita deve ser contínua, sem linhas em branco, nem mesmo para separar parágrafos;
11. Caso utilize a folha de rascunho, o texto definitivo deve ser transcrito no impresso próprio.

TODOS DE OLHO NO PROFESSOR O X DA QUESTÃO



Para que a avaliação docente ajude a ensinar melhor, é preciso desenvolver um sistema que vá além da aplicação de provas.

Avaliar, avaliar, avaliar. De alguns anos para cá, a prática tem se tornado um tema recorrente no mundo da Educação. Países criam complexos sistemas de medição, juntas de especialistas estabelecem padrões e faixas de

desempenho, organismos internacionais desenvolvem testes para comparar resultados em todo o mundo. No Brasil, uma das novidades foi a instituição de um Exame Nacional de Ingresso na Carreira Docente. Previsto para ser aplicado a partir de 2011, vai medir os conhecimentos dos que querem se dedicar ao Magistério. O atrativo é grande: municípios e estados podem aderir à iniciativa, considerando-a um componente da nota dos concursos ou mesmo substituta dela.

A ideia é interessante. No início da docência, a avaliação é fundamental para verificar se o candidato cumpre os requisitos de entrada na profissão. Durante a carreira, ajuda a indicar o que está bom e, principalmente, o que deve ser aperfeiçoado. Mas não basta aplicar uma prova e achar que o problema está resolvido. Se desejamos que o processo ajude o docente a ensinar melhor, é preciso dar um passo atrás e perguntar: o que é mesmo que estamos avaliando?

A resposta requer reflexão sobre o que significa ser um bom professor. É aquele cujos alunos só tiram dez? O que tem uma formação recheada de cursos? Quem se dá bem com colegas e funcionários? Ou tudo isso junto (e muito mais)? Para produzir os Referenciais para o Exame Nacional de Ingresso na Carreira Docente, o Ministério da Educação (MEC) compilou pesquisas de padrões docentes em sete países. Chegou a uma lista com 20 características do perfil do professor ideal.

VALE POR 20

Ao fazer um apanhado das características de bons professores, o MEC reconhece que nem todos podem ser avaliados por provas.



O PERFIL DO DOCENTE IDEAL

- 1 Domina os conteúdos curriculares das disciplinas.
- 2 Tem consciência das características de desenvolvimento dos alunos.
- 3 Conhece as didáticas das disciplinas.
- 4 Domina as diretrizes curriculares das disciplinas.
- 5 Organiza os objetivos e conteúdos de maneira coerente com o currículo, o desenvolvimento dos estudantes e seu nível de aprendizagem.
- 6 Seleciona recursos de acordo com os objetivos de aprendizagem e as características de seus alunos.
- 7 Escolhe estratégias de avaliação coerentes com os objetivos de aprendizagem.
- 8 Estabelece um clima favorável para a aprendizagem.
- 9 Manifesta altas expectativas em relação às possibilidades de aprendizagem de todos.
- 10 Institui e mantém normas de convivência em sala.
- 11 Demonstra e promove atitudes e comportamentos positivos.
- 12 Comunica-se efetivamente com os pais de alunos.
- 13 Aplica estratégias de ensino desafiante.
- 14 Utiliza métodos e procedimentos que promovem o desenvolvimento do pensamento autônomo.
- 15 Otimiza o tempo disponível para o ensino.
- 16 Avalia e monitora a compreensão dos conteúdos.
- 17 Busca aprimorar seu trabalho constantemente com base na reflexão sistemática, na autoavaliação e no estudo.
- 18 Trabalha em equipe.
- 19 Possui informação atualizada sobre as responsabilidades de sua profissão.
- 20 Conhece o sistema educacional e políticas vigentes.

FORTE - REFERÊNCIAIS PARA O EXAME NACIONAL DE INGRESSO NA CARREIRA DOCENTE – DOCUMENTO PARA CONSULTA PÚBLICA, MEC/INPEP.

Com base na leitura dos textos motivadores, nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação e da sua prática profissional, redija um texto dissertativo-argumentativo em norma culta escrita da língua portuguesa sobre o tema:

**O X DA QUESTÃO:
AVALIAÇÃO DOCENTE E PLANO DE CARREIRA
DEVEM CAMINHAR JUNTOS.**

RATIER, Rodrigo. Todos de olho no professor. *Revista Nova Escola*, n. 237, p. 24-26, nov. 2010.